



# UFV

## INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA  
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 13

Quinta-feira, 19 de março de 1981

N.º 677

## UFV e IMAM assinam convênio na área de Administração Municipal

O Departamento de Administração e Economia, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal de Viçosa (UFV) e o Instituto Mineiro de Assistência aos Municípios (IMAM), da Secretaria de Estado do Interior e Justiça de Minas Gerais, vão assinar convênio com o objetivo de desenvolver trabalhos de Ensino, Pesquisa e Extensão na área de Administração Municipal. Já em atividade pioneira, o Departamento de Administração e Economia, com apoio do Programa Gilberto Melo, iniciou trabalhos de extensão no município de Canaã, realizando o «Diagnóstico da Prefeitura Municipal de Canaã», com o objetivo de detectar atividades prioritárias a serem realizadas por alunos dos cursos de Administração de Empresas e Ciências Econômicas da UFV.

## Convênio CAPES/UFV permitirá treinamento de 59 docentes no País

O reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Paulo Mário del Giudice, assinou convênio com a CAPES, órgão do Ministério da Educação e Cultura, no valor aproximado de Cr\$ 7 milhões, destinados ao Programa PICD, para permitir o treinamento de 59 docentes no País. O convênio tem a duração de seis meses, de março a agosto de 1981, quando será firmado novo convênio, para fazer face às despesas referentes ao período

de setembro/81 a fevereiro de 1982.

A UFV com os recursos do convênio com a CAPES atenderá a todos os docentes que se encontram em treinamento, no Programa PICD.

### Curso de Inglês

Começa segunda-feira o Curso de Inglês Intensivo que a Assessoria de Treinamento, por meio do Departamento de Letras e Artes da UFV, ofere-

cerá a todos os professores que viajarem, no segundo semestre, para o exterior.

Com a previsão da saída de 14 professores para o exterior, a UFV deverá manter a média de 100 docentes, em treinamento no País e/ou no exterior.

### Estudantes estrangeiros

Com a finalidade de

melhor orientar os estudantes estrangeiros (graduação e pós-graduação) na Universidade Federal de Viçosa, a Assessoria de Treinamento criou o Serviço de Assistência, para atendimento nos seguintes casos: registro de estrangeiro, prorrogação dos «vistos» temporários e oficiais e passaportes. Os interessados devem comparecer, com urgência, à Assessoria de Treinamento, para receberem, pessoalmente, as orientações necessárias.

## Terminam amanhã os seminários sobre os «Efeitos do Alumínio nas Plantas»



Encontra-se em visita à Universidade Federal de Viçosa, desde o dia nove do corrente, o Dr. C.D. Foy (foto), técnico do Plant Stress Laboratory-A.R.S., USDA, de Beltsville, Maryland, USA.

Durante sua permanência na UFV, ele vem mantendo contatos com professores e técnicos do Departamento de Biologia Vegetal e da Epamig — Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais, que desenvolvem um programa de pesquisas em leguminosas forrageiras.

### Seminários

O Dr. C.D. Foy está ministrando, no Centro de Ensino de Extensão da UFV, seminários sobre os «Efeitos do Alumínio nas Plantas», que foram iniciados segunda-feira e terminam amanhã.

Os assuntos que estão sendo abordados são: Adaptação de plantas ao «stress» mineral em solos problemáticos; Fisiologia da adaptação de plantas tolerantes ao alumínio tóxico; Técnicas de seleção de plantas tolerantes ao alumínio; Medidas da toxidez do alumínio em solos; e Interação do Al x Mn.

O regresso do Dr. C.D. Foy aos Estados Unidos está previsto para o dia nove de abril próximo.

## Reitor da UFV empossa novo chefe do Departamento de Educação Física

Em solenidade realizada ontem às 17h30m, na Reitoria da Universidade Federal de Viçosa, o reitor Paulo Mário del Giudice empossou na chefia do Departamento de Educação Física, o professor William Albuquerque.

O ato teve a presença do vice-reitor Joaquim Aleixo de Souza, diretores de Centros e chefes de Departamentos da UFV, além de professores e funcionários do Departamento de Educação Física.

Após a leitura do termo de posse pelo secretário de Órgãos Colegiados, Antônio José de Oliveira Baumgratz, e respectivas assinaturas, o reitor Paulo

Mário del Giudice saudou o empossado, destacando o crescimento e a importância do Departamento de Educação Física. Também ressaltou o seu trabalho junto às comunidades universitária, viçosense e das cidades vizinhas, e desejou ao novo titular os melhores votos de êxito em sua missão.

Em seu agradecimento, o professor William Albuquerque manifestou sua disposição em dar continuidade aos trabalhos em andamento, bem como ampliar as atividades do Departamento e, nesse sentido, pediu a colaboração e apoio de todos, especialmente de seus companheiros e funcionários.



O reitor Paulo Mário del Giudice, cumprimentando o novo chefe do Departamento de Educação Física, professor William Albuquerque.



# Aula inaugural na EMAF pronuncia

No último dia nove, às oito horas, no salão nobre da Escola Média de Agricultura de Florestal (EMAF), o presidente da Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais (MinasCaixa), engenheiro-agrônomo Júlio Arnoldo Laender, pronunciou a seguinte aula inaugural do ano letivo de 1981:

«Compareço a esta aula inaugural com o prazer de quem se sente em casa e com a responsabilidade que um companheiro mais vivido e surrado tem, quando é convocado para transmitir experiência aos jovens que se dedicam ao estudo das técnicas agrícolas. Recebi o convite para aqui estar como uma intimação de vir bater um papo descontraído com a juventude que busca nesta Escola o conhecimento das práticas necessárias ao trato racional e aproveitamento econômico da terra.

Aqui me sinto na condição de produtor rural, na qualidade de profissional da Agronomia e como homem público que, já por largos anos, tem sido convocado para missões relacionadas com o desenvolvimento agrícola. Sinto-me aqui, sobretudo, na condição de amigo desta Casa, onde se abrigam a dedicação e a capacidade profissional de respeitáveis nomes do ensino agrícola.

Felicitto o corpo de alunos da Escola Média de Agricultura de Florestal pela eleição deste estabelecimento de tradição consagrada e os cumprimentos pela escolha de profissões de Técnico Agropecuário e de Técnico em Florestas, das mais importantes na atualidade e no futuro brasileiro.

A íntima convivência que tenho mantido com alguns problemas nacionais e regionais, no Estado de Minas, no Centro-Oeste e na Amazônia, fortaleceu a minha convicção de que a grande questão brasileira é a educação técnica, de caráter



eminentemente prático.

Nas últimas três décadas, um dos contrastes mais marcantes no quadro da economia mundial foi a capacidade de recuperação que apresentaram algumas nações em confronto com o lento crescimento de alguns países ditos subdesenvolvidos. Educação e progresso tecnológico têm sido a força propulsora da reconstrução da economia de nações como a Alemanha e Japão. Os economistas mais autorizados têm concordado em que a educação e tecnologia são fatores mais importantes para a prosperidade das nações do que a acumulação de capitais físicos.

Estudos realizados nos Estados Unidos e na Inglaterra revelaram que a causa das riquezas dessas nações tem uma contribuição de 25% dos capitais físicos, contra 75% da educação e melhoria da produtividade.

No Brasil, precisamos ter sempre presente a lição do filósofo que nos ensina que a força da civilização repousa não na riqueza da terra virgem, mas no espírito e na capacidade de trabalho do povo domador dessa terra. O fato de sermos a quarta

nação em território contínuo, com perto de 120 milhões de habitantes, não quer dizer que somos ou seremos fatalmente uma nação próspera. Seremos no futuro — isto sim — o que pudermos fazer hoje, com tecnologia aplicada no aproveitamento de nossas potencialidades.

Temos mais de três milhões de quilômetros quadrados de terras por cultivar. Só isso corresponde ao sétimo ou oitavo território no mundo, apenas em terras cultiváveis. Até 1985, temos que conquistar 280 mil quilômetros quadrados para a agricultura. Esse espaço fantástico nos dá idéia das oportunidades de trabalho para os profissionais das técnicas agrárias. Falo propositadamente em técnicas agrárias, porque a grande ênfase nesta área de conhecimento deve ser o ensino de grau médio, como o que se ministra nesta Escola.

Estamos vivendo em nosso País o tempo da poupança e da eliminação dos desperdícios. O tempo é o bem mais precioso, que não podemos desperdiçar, porque ele não se recupera. Por isso mesmo, o ensino técnico de grau médio, menos longo e objetivamente orientado, deve ter preferência sobre o universitário.

Norman Borlaug, que já foi Prêmio Nobel da Paz, dizia:

«Condono o desperdício de recursos materiais e humanos no desenvolvimento de pesquisas inteiramente divorciadas da dura realidade do dia-a-dia. Penso que certas pesquisas de laboratório, do tipo desenvolvimento da rosa verde, não passam de uma verdadeira caça a borboletas acadêmicas. Não é disso que a humanidade precisa com seus bilhões de subnutridos.»

Diz ainda o mestre Borlaug: «Precisamos manter fervendo o caldeirão genético da agricultura de alimentação. Os compêndios agrícolas devem ser

queimados, pela verdade da terra, a cada vinte anos no máximo. O cientista agrícola não deve ter vergonha de enfiar a mão na terra, de sol a sol. Eu só trabalho assim. A semente na terra fala para quem quer escutar. Não podemos ouvi-la, se ficarmos refestelados no ar condicionado do laboratório ou sentados debaixo de uma árvore, olhando outros fazerem o trabalho».

Com palavras rudes, assim Borlaug falou sobre a experimentação:

«Tenho encontrado muitos agrônomos de avental branco, trabalhando em alguns mimados lotes de terra. Ora, em fazenda experimental tudo dá. O problema precisa ser resolvido é na terra cansada das fazendas de todo tipo e todo lugar, de onde vêm as safras.»

Sei que estou tocando em tema polêmico, quase sempre explorado com as distorções da emoção. Ninguém responsável e consciente pode ser contra o ensino científico das Universidades, nem pode condenar a pesquisa e o laboratório, sob pena de ser retrógrado. A questão é de ênfase aos estabelecimentos de ensino técnico de grau médio que forma pessoal especializado para a produção num país que tem pressa, que já não pode esperar, porque dele o mundo muito espera.

O mercado de trabalho para os profissionais formados em faculdades está cada vez mais escasso. Ampliar desmedidamente as vagas nas universidades pode conduzir o Brasil ao «mal da Índia»: um país de intelectuais desempregados. É o velho problema de nosso ensino: criam-se vagas para absorver os excedentes de vestibulares, criando-se excedentes de profissionais.

Como registra o professor Mário Henrique Simon: «... o ingresso nas universidades deve ser um processo sele-

## RÁPIDAS

### Basquetebol

O Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Viçosa vai abrir, a partir de segunda-feira, na sua secretaria, inscrições para a Escolinha de Basquetebol. O curso é para crianças do sexo masculino, de 10 a 12 anos (25 vagas) e de 13 e 14 anos (25 vagas). As aulas serão realizadas às terças e quintas-feiras, de 18h às 20h.

### Microfilme

Sob o patrocínio da ANM — Associação Nacional do Microfilme, organização e promoção do Cenadem — Centro Nacional de Desenvolvimento Micrográfico e suporte mundial do IMC — International Micrographic Congress, será realizado em São Paulo, de 24 a 28 de agosto próximo, a 6.ª Convenção Nacional do Microfilme. O tema central do certame é «Integridade da Informação» e as inscrições de trabalhos terminam em dois de abril (resumo) e 30 de abril (trabalho final).

### Defesa de tese

No último dia cinco, no Departamento de Economia Rural, o estudante de pós-graduação Osvaldo Hidalgo da Silva, defendeu a tese «Qualidade de Vida: Análise e Medição», no Curso de Extensão Rural. A banca examinadora foi integrada pelos professores José Norberto Muniz (presidente), David G. Francis, Maria Madalena Maia, Geraldo Magela Braga e Nicolino Taranto Fortes.

### Microbiologia

A Sociedade Brasileira de Microbiologia e a Universidade Federal de Santa Catarina promovem, de 26 a 31 de julho próximo, o XI Congresso Brasileiro de Microbiologia, em Florianópolis. As inscrições já estão abertas e os interessados podem escrever para Aquiles Amaury C. Santos, Departamento de Microbiologia da UFSC, Caixa Postal 476, CEP-88000 — Florianópolis, SC.

### Visita à CPD

Segunda-feira, às 14h e às 15h30m, 75 calouros vão visitar a Central de Processamento de Dados (CPD) da Universidade Federal de Viçosa. Eles vão conhecer as instalações e terão uma palestra sobre as finalidades do órgão e seus serviços colocados à disposição da comunidade universitária.



# ada pelo presidente da MinasCaixa

ativo. Mesmo na União Soviética, que tanto se gaba da democratização das oportunidades, a relação entre candidatos e vagas no ensino superior é da ordem de 3:1. De fato, boa parte dos nossos excedentes só afliu ao exame vestibular pelo prestígio do diploma superior e porque o secundário não lhes proporcionou conhecimentos úteis ao exercício de uma profissão».

Estudo recentemente divulgado sobre custos e eficiência da educação na América Latina revela o caráter injusto dos investimentos em educação secundária, com gastos diminutos nas escolas destinadas à formação profissional, comparativamente com as de nível superior.

Os cursos de Técnico Agropecuário e Técnico de Florestas constituem um dos mais atraentes para a juventude que deseja realizações e quer antecipar às aspirações de um país que pretende e tem condições de ser o celeiro do mundo. Como poucos outros os executores de suas atividades podem ingressar mais cedo como força de trabalho especializada, num setor que exige vigor físico, além da capacidade intelectual.

Sem querer propor inovações no delicado sistema da educação, indago por que não existem reservas de vagas nas faculdades de Ciências Rurais, destinadas aos Técnicos Agropecuários e de Florestas que em trabalhos da vida prática revelassem pendores para o serviço científico. Não seria essa a melhor forma de seleção de valores e de evitarem-se as frustrações e desvios vocacionais?

Os cursos de grau médio, com terminalidade na formação profissional do jovem, como se faz nesta Escola de Florestal, constituem solução de baixo custo social e oferecem extraordinárias vantagens na formação do caráter do indivíduo, dando-lhe oportunidade de servir mais cedo à sociedade.

Não disponho de pesquisas sobre o destino e a utilidade social dos jovens que aqui se formam, mas em minhas andanças tenho observado que o mercado de trabalho apresenta tendência de ser francamente favorável ao técnico de grau médio competente para os ofícios da agricultura. Essa tendência favorável na oferta de emprego para técnicos no setor agropecuário está sendo acentuada, na medida em que o capitalismo agrário avança e se afirma como regime econômico no Brasil.

No sistema político brasileiro e mesmo no Estatuto da Terra — que legitimamente ampara o pequeno produtor — o capitalismo agrário representado pela empresa rural se apresenta como forma de modernizar e fortalecer o setor agropecuário. O processo da capitalização do campo tem sido inevitável e eficaz na sociedade ocidental, cuja cultura é a própria alma brasileira.

Noto que esse fenômeno é causador, em parte, da emigração do campo, provavelmente sendo um dos fatores responsáveis pela favelização das cidades. Paradoxalmente, verifico que as empresas rurais enfrentam graves dificuldades com o recrutamento de mão-de-obra para o trabalho braçal. Desconhecem as roças onde se instalam as empresas rurais aqueles que dizem que ali passa a faltar serviço para o trabalhador rural.

No Centro-Oeste, convivi com o discutido sistema empreiteiro de mão-de-obra, os «gateiros» ou «gatos». Na Amazônia, conheci o regime semi-servil do avião, que aprisiona o seringueiro, furtando-lhe a liberdade, mais do que o fazendeiro materialmente dependente do regatão. Noutras regiões, tenho visto o «bóia-fria», dono de liberdade que o vaivém do trabalho, vencendo distâncias e tempo consideráveis, não permite

gozar.

Tanto inegável a contribuição econômica que nos oferece o capitalismo agrário, quanto é certo que sua cooperação pode acarretar um desmantelamento da estrutura representada pelo pequeno produtor. No segmento da agricultura de baixa renda é que deve entrar a ação tutelar do governo.

Exemplo de esforço nesse sentido é o representado pelo Programa de Promoção dos Pequenos Produtores Rurais, elaborado pelo Governo do Estado, sob a sensibilidade do governador Francelino Pereira e coordenado por seus talentosos secretários Paulo Haddad e Gerardo Renault. Trata-se de notável intervenção do Poder Público em 122 municípios mineiros, visando ao oferecimento de infraestrutura, crédito e orientação técnica aos agricultores de baixa renda, cujos efeitos salutares não tardarão. O programa tem uma elevada inspiração humana.

Quem se prepara para os afazeres da administração rural não se iluda que lhe bastará o saber técnico de como plantar, fornecer tratamentos culturais e colher. Há dois aspectos de fundamental importância, que terão um sentido crescente com o passar dos tempos. Refiro-me às questões que podem ser situadas na área da Sociologia Rural e aos problemas da Ecologia.

Estão previstas para o futuro próximo impetuosas mudanças em todos os quadrantes das relações sociais. Os assuntos de tenência da terra (ou regime de posse e uso da terra), as questões dos direitos humanos, as relações de proprietário e trabalhador rural são delicadezas que não podem mais ser ignoradas como problemas a resolver. A Sociologia Rural pinta o quadro da realidade humana no campo e suscita reflexões para o administrador rural. Assim como a teoria musical, a Sociologia en-

sina algumas poucas notas que cada um utiliza segundo a sua arte. O administrador rural deverá ter engenho bastante para contribuir com o melhoramento da qualidade de vida no campo, sem o que não será justo que se fale em indicadores do desenvolvimento agrícola, que só o homem sadio e satisfeito pode construir. Essa é uma sublime missão dos técnicos que desejam fazer administração rural.

A maior preocupação da humanidade talvez venha a ser, conforme pesquisas já realizadas, o tema do meio ambiente, da preservação ou da conservação da Natureza. A consciência coletiva está alertada, por vezes até com justificado exagero, para as questões ecológicas. A formação de Técnicos em Agropecuária e em Florestas deve atentar para essa nova onda que se agiganta, conforme diz um conhecido futurologista, «em consonância com o princípio de que não se deve realizar qualquer intervenção no seio da natureza, que seja demasiadamente grande e repentina, tornando impossível controlar os seus efeitos».

Não seria razoável exigir de qualquer estabelecimento de ensino técnico, que oferecesse instrumentos para a solução de toda a torrente de problemas que sacode o mundo. É natural que se espere, no entanto, o estímulo à criatividade com mecanismo de adaptação ao futuro.

A propósito, lembro-me da advertência de um pensador: «A nova educação deve ensinar o indivíduo como classificar e reclassificar as informações, como avaliar a sua veracidade, como alterar as categorias quando necessário, como examinar os problemas de uma nova direção — como ensinar-se a si mesmo. O analfabeto de amanhã não será o homem que não sabe ler; será o homem que não chegou aprender a aprender».

## Justiça do Trabalho

O Tribunal Superior do Trabalho está promovendo o concurso de monografia «Prêmio Justiça do Trabalho», comemorativo do 40.º aniversário da instalação da Justiça do Trabalho Brasileira, que transcorrerá a 1.º de maio de 1981. Os prêmios são do valor de Cr\$200 mil, Cr\$100 mil e Cr\$50 mil, para o 1.º, 2.º e 3.º lugares, respectivamente. A entrega dos prêmios será no dia 11 de agosto, em ato público, ao ensejo da entrega das condecorações da Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho. As instruções constam do Ato n.º 28/81, publicado no DJ de 16.02.81, página 869.

## Ginástica-Jazz

A professora Maria Eugênia Penha Morato, do Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Viçosa, vai ministrar Curso de Extensão em Ginástica-Jazz, a partir de terça-feira, com aulas às terças e quintas-feiras, às 19h e às 20h. O acesso é livre a elementos de ambos os sexos, a partir de 12 anos. Não é necessária a inscrição antecipada, bastando os interessados comparecerem ao Pavilhão de Ginástica, no horário escolhido pelo praticante.

## Revista «Cerrado»

A Fundação Zoobotânica do Distrito Federal e a Embrapa/CPAC (Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados) estão promovendo a edição da revista «Cerrado», que está aceitando colaboração de material de divulgação (artigos técnicos, noticiário etc.) de todos aqueles que estejam envolvidos, direta ou indiretamente, com o aproveitamento econômico dos cerrados. Os trabalhos devem ser enviados para o jornalista Paulo Manhães de Almeida, diretor da revista «Cerrado», Caixa Postal 040.167, CEP 70000, Brasília — DF.

## Parasitologia

O professor Joaquim Hernan Patarroyo Salcedo foi convidado para participar do painel Ectoparasitas de Animais (carrapatos) — Perspectivas de Controle, no VI Congresso Brasileiro de Parasitologia. O congresso foi realizado em Belo Horizonte, no período de 15 a 18 de fevereiro último. Participaram ainda deste painel o professor José Oswaldo Costa, da UFMG, como coordenador de sumários, e como palestristas os professores Carlos Luiz Massard, do Rio de Janeiro, Maria Shirley P. Oba, de São Paulo, e Ney Kramen do Amaral Blenco, do Centro de Pesquisas.



## UFV prepara cursos para técnicos da Secretaria da Agricultura

A Universidade Federal de Viçosa e a Secretaria de Estado da Agricultura assinaram convênio, objetivando a realização de seis cursos de treinamento de técnicos que trabalham em empresas e instituições estaduais, envolvidas diretamente na execução do Programa Estadual de Promoção de Pequenos Produtores Rurais (MG-II), na área de Comercialização de Produtos Agrícolas.

O Departamento de Economia Rural, do Centro de Ciências Agrárias, o Conselho de Extensão e o Centro de Ensino de Extensão da UFV estão coordenando a realização dos cursos, que começam na próxima semana, com 40 horas/aulas cada um.

Os cursos programados pela UFV e pela Secretaria de Estado da Agricultura são: 1.º — para 30 participantes da Emater-MG, de 23 a 27 do corrente; 2.º — para 25 participantes da Camig e Casemg, de 30 de março a três de abril; 3.º — para 20 participantes da Sudecoop, de seis a 10 de abril; 4.º — 30 participantes da Emater-MG, de 11 a 15 de maio; 5.º — para 30 participantes da Emater-MG, de 22 a 26 de junho. O sexto curso será ministrado em Belo Horizonte, de quatro a oito de maio e denomina-se «Curso para Gerentes».

Os professores são do Departamento de Economia Rural da UFV e os conferencistas são convidados especiais, ligados a outros órgãos oficiais.



O presidente da APIMIG, José Ibrahim Gazili, no encerramento do curso.

### Curso Básico de Vendas na UFV

O Departamento de Administração e Economia e o Conselho de Extensão da Universidade Federal de Viçosa promovem, nos dias 26 e 27 do corrente, das 19h às 23h, o Curso Básico de Vendas. As aulas serão ministradas pelo professor Nicolau Martino Netto, diretor presidente da Siamar — Serviço Interamericano de Marketing Imp. Exp. Ltda. e ex-gerente de Propaganda e de Marketing da Union Carbide do Brasil e da Cia. Swift do Brasil. Podem participar do curso alunos de Administração, cursando ou que tenham cursado Mercadologia-ADE 220, empresários, executivos e vendedores de Viçosa. Trata-se de um Curso Básico de Vendas, moderno e atualizado e as aulas serão conduzidas com grande utilização de métodos audiovisuais, trabalhos de grupo («Role-playng»). As inscrições estão abertas até o dia 24, no Registro Escolar da UFV.

### Professora da UFV ministra curso de Ginástica-Jazz na Argentina

A professora Maria Eugênia Penha Morato, do Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Viçosa, acaba de regressar de longa viagem à Argentina, Sul do Brasil e Estados Unidos.

Em Buenos Aires, a convite do Serviço Educativo Argentino, deu um curso especial de Ginástica-Jazz e outro de Ginástica, como parte do Curso de Aperfeiçoamento em Educação Física, para professores daquele país. Em

Joinville, ministrou curso de Ginástica-Jazz durante as XIII Jornadas Internacionais de Educação Física, promovidas pelo SEA e Escola de Educação Física da Fundação Educacional da Região de Joinville, Santa Catarina.

Após esses cursos, a professora Maria Eugênia Penha Morato foi para Nova York, onde fez cursos de Dança-Jazz para seu aperfeiçoamento e atualização profissional.

### Lourival Silvestre e seu violão

O artista Lourival Silvestre, de Belo Horizonte, premiado na Alemanha e com apresentações pela Europa e Estados Unidos, dará hoje, às 20h, no auditório do Departamento de Engenharia Florestal (DEF), concerto de violão.

A promoção é da Universidade Federal de Viçosa, por meio do Conselho de Extensão e da Assessoria de Assuntos Culturais. No programa, músicas de John McLaughlin, Jobim, Piazzolla, Larry Correyell e também

de sua autoria, entre as quais «Vistosa», composta em Viçosa, em 1979, e dedicada à UFV.

#### Música Boliviana

Sábado, às 20h, no auditório do DEF, haverá Recital de Música Boliviana, por um grupo de estudantes convidados e da UFV, com apresentação de músicas folclóricas. Os ingressos custam Cr\$ 40,00. A coordenação é de João Bosco Fialho, com a colaboração do Departamento Cultural-AEPG.

### Termina na UFV o Curso Básico de Apicultura com 17 participantes

No período de nove a 13 do corrente, a Universidade Federal de Viçosa, por meio do Conselho de Extensão e do Departamento de Biologia Animal e a Associação dos Apicultores de Minas Gerais (APIMIG) promoveram o Curso Básico de Apicultura, com a participação de 17 apicultores iniciantes.

As aulas teóricas e práticas foram realizadas no Apiário da UFV, pelos professores Deajar Message, Mauro Roberto Marti-

nho, Lúcio Antônio de Oliveira Campos e Alfredo Goicochea Huertas (coordenador).

Na solenidade de encerramento, no Centro de Ensino de Extensão da UFV, o presidente da APIMIG, José Ibrahim Gazili, destacou a importância do curso e mostrou as vantagens do desenvolvimento da apicultura em nosso Estado, beneficiando a agricultura em geral e permitindo o aumento da renda dos pequenos e médios produtores rurais.

### CPD realiza Curso sobre DOS/VS

Conforme o seu programa de treinamento, a Central de Processamento de Dados (CPD) da Universidade Federal de Viçosa, por meio da sua Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento, receberá nos dias 23 a 25 do corrente, o técnico Darcy Prado, da IBM do Brasil, para ministrar Curso sobre DOS/VS (Disk Operating System/Virtual Storage).

O curso visa apresentar as características de máquina virtual, facilidades e limitações, bem como a forma de utilização, sendo dirigido àqueles que têm experiência em programação de computadores e em DOS. As inscrições estão abertas na CPD e as aulas serão ministradas de 10h às 12h, no Pavilhão de Aulas.

### Calouros participam de atividades esportivas e culturais neste sábado

Os estudantes da Universidade Federal de Viçosa, calouros e veteranos, dos cursos de graduação e pós-graduação e do COLUNI — Colégio Universitário — estão participando todos os sábados, pela manhã, desde o dia 14 e até quatro de abril, de atividades esportivas (na Praça de Esportes) e culturais (no Ginásio Coberto).

Neste sábado, haverá programação esportiva de nove às doze horas, com a participação de funcionários e professores da UFV, nas seguintes modalidades:

futebol de campo, voleibol, basquetebol, handebol, atletismo, pólo aquático, natação, ginástica olímpica, ginástica jazz, cama elástica e judô.

As 10h30m, no Ginásio Coberto da UFV, será realizado o seguinte programa: Música Sertaneja, Homero Alves Martins Júnior (Guru) e Show dos Calouros.

A promoção dessas atividades é da Pró-Reitoria Acadêmica, do Conselho de Extensão, do Departamento de Educação Física e da Assessoria de Assuntos Culturais.